

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1406/81

INTERESSADO : UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Secretário Executivo

RELATOR : Cons. Eurípedes Malavolta

PARECER CEE Nº 1931 /81 - CTG - APROVADO EM 2 / 1 2 / 8 1

1.- HISTÓRICO:

O Magnífico Reitor da Universidade de Taubaté encaminhou ao Conselho Estadual de Educação o pedido de reconhecimento do Curso de Secretário Executivo.

Os autos se distribuem em 6 (seis) Volumes, num total de 879 (oitocentas e setenta e nove) páginas, estando instruído de acordo com a Resolução-CEE nº 20/65, a qual baixa normas para os casos da índole.

2.- FUNDAMENTAÇÃO:

Serão examinados um a um os diferentes itens que compõem a exigência da Lei.

O reconhecimento de cursos do sistema estadual de ensino superior depende de normas baixadas pela Lei Federal nº 5540/68, de novo Parecer deste Conselho que, em sua apreciação, segue a disposta na Resolução-CEE nº 20/65 e demais exigências legais.

2.1 - Teor da Lei que criou o estabelecimento (e informações correlacionados).

A Universidade de Taubaté é uma entidade autárquica, criada pelo Município de Taubaté, conforme a Lei Municipal nº 1496, de 06 de dezembro de 1974, com Estatuto e Regimento Geral, devidamente aprovados, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976. O Reitor é o Professor Sebastião Monteiro Sonato.

2.2 - Estrutura Curricular

O curso de Secretário Executivo insere-se entre os do artigo 18 da Lei 5.540/68. Pela Resolução CFE nº 17/77 a competência para aprovar-lhe o Plano de Curso passou o ser dos Conselhos Estaduais de Educação.

PROCESSO CEE Nº 1406/81

PARECER CEE Nº 1931 /81 fl.2.

O Parecer CEE nº 840/80 aprovou o Plano do Curso de Secretário Executivo da Universidade de Taubaté. A instalação do curso foi autorizada pela Resolução nº 18/77 do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade de Taubaté em 10 de maio de 1.977.

A estruturação curricular aprovada do curso é a seguinte:

<u>1º ANO</u>	<u>H/A</u>
Instituições de Direito Privado	60 h/a
Introdução à Administração	90 h/a
Língua Portuguesa	120 h/a
Inglês I	180 h/a
Psicologia Geral e Aplicada	120 h/a
Sociologia Geral	90 h/a
Cultura Brasileira	120 h/a
	780 h/a

<u>2º ANO</u>	
Instituições de Direito Público	60 h/a
Contabilidade Geral	120 h/a
Introdução à Economia	90 h/a
Língua Portuguesa (Aplicada I)	180 h/a
Língua Inglesa (Aplicada I)	120 h/a
Sociologia Aplicada à Administração	90 h/a
Estatística (Probabilidade e Estatística)	90 h/a
	750 h/a

<u>3º ANO</u>	
Administração de Material	90 h/a
Administração de Pessoal	90 h/a
Arquivístico e Documentação	120 h/a
Legislação Social	90 h/a
Língua Portuguesa (Aplicada II)	150 h/a
Língua Inglesa (Aplicada II)	150 h/a
Relações Públicas	90 h/a
Estágio Supervisionado	250 h/a
	1.030 h/a
Estudo de Problemas Brasileiros	60 h/a
Educação Física	

Vê-se, pois, que a estrutura curricular abrange matérias de formação geral, matérias instrumentais de comunicação e matérias específicas de formação, num conjunto integrado coerente com a formação pretendida.

Dos autos constam as ementas das disciplinas.

2.3 - Instalações e equipamentos

O Curso de Secretário Executivo integra o Departamento de Ciências Econômicas e Administrativas. Funciona em edifícios próprio, porém-construído, alto na Rua Expedicionário Ernesto Pereira.

Conta o prédio com 4 salas de aula de, aproximadamente, 85,00 m² de área útil, cada.

A sala de chefia do Departamento, sala de professores, Secretaria, Biblioteca Setorial e demais dependências e instalações são utilizados em comum com os demais cursos do Departamento.

Constam no processo: plantas, fotografias do prédio e dependências, dados sobre a ministração de Educação Física, fotografias da Biblioteca Central e da do Departamento da Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração.

O acervo bibliográfico correspondente no curso em questão é o seguinte:

livros 528
periódicos (títulos) 14.

2.4 - Capacidade financeira

A Tabela 2-1 mostra a evolução orçamentária correspondente ao curso.

A escala de vencimentos dos docentes é a seguinte:

Categoria	Tempo parcial		Tempo integral
	10 h.	24 h.	40 h.
Prof. Titular	49.786,00	99.573,00	156.472,00
Prof. Adjunto	42.260,00	84.521,00	132.818,00
Prof. Assistente	35.896,00	71.793,00	112.818,00

As anuidades escolares estabelecidas pela Deliberação 30/80 são:

Série	1ª Semestralidade	Anuidade
1ª	Cr\$ 21.600,00	Cr\$ 43.200,00
2ª	Cr\$ 19.400,00	Cr\$ 38.800,00
3ª	Cr\$ 17.453,00	Cr\$ 34.905,00

2.5 - Regimento

Estão anexados cópias do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade de Taubaté aprovados pelos pareceres 568/76 e 568/76 A do Conselho Estadual de Educação, bem como do Regimento do Centro de Ciências Humanas e Letras.

2.6 - Corpo docente

É a seguinte a composição do corpo docente do curso, com a indicação das disciplinas lecionadas:

NÉLSON LACERDA - RG. 628.824 - Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru, em 1959. Aprovado pelos Pareceres CFE 20 e 204 do 1961. Disciplina: Instituições de Direito.

GÍLIO GIACOMOZZI - RG. 8.923.266, Bacharel Em Ciências Religiosas pela Pontifícia Universidade de Latrão - Itália, em 1961. Licenciado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, em 1965, Livre-Docente em Língua Portuguesa-Universidade de Taubaté, 1981. Aprovado pelo Parecer CFE 184/69. Disciplina: Língua Portuguesa.

MARIANGELA CAMPION BRANCO - RG. 2.152.136 - Licenciada em Letras pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, em 1966. Mestre em Lingüística Aplicada ao Inglês pela PUCSP, em 1979. Aprovada pelo Parecer CFE 1282/77. Disciplina: Língua Inglesa.

NÉLSON PESCIOTTA - RG. 915.999 - Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, em 1946, e Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Taubaté, em 1967. Pós-Graduado em Orientação Educacional pela Faculdade do Filosofia, Ciências e Letras de Campinas. Aprovado pelo Parecer CFE nº 92/74. Disciplina: Sociologia Aplicada e Administração.

ARNALDO MIGUEL SAAD - RG. 3.009.490 - Graduado em Engenharia Civil, Em 1967, pela Escola de Engenharia de Taubaté. Créditos de Pós-Graduação nas disciplinas Álgebra Linear, Matemática Aplicada, Equações Diferenciadas do 2º Grau, Funções do Matemá-

tica Aplicada à Física e Estruturas Algébricas, Aprovado pelos Pareceres CFE 1302/75, CEE 336/79 e CEE 233/70. Disciplina: Estatística.

ÉLVIO MARTINELLI - RG. 2.811.370 - Bacharel em Economia, em 1968, pela Universidade Mackenzie, aprovado pelos pareceres CEE nºs 356/72 e 4027/74. Disciplina: Introdução à Administração.

JOSÉ ROBERTO MONTEIRO - RG. 1.314.735 - Bacharel em Ciências Econômicas e Administrativas, no ano de 1963, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Santo André. Pareceres CFE nºs. 391/70, 1461/73 e 821/71. Disciplina: Introdução à Economia.

VERA LÚCIA DE CASTRO SIMONETTI - RG. 1.082.364 - Licenciado em Pedagogia, no ano de 1962, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. Aprovada pelo Parecer CFE 507/71. Disciplina: Psicologia Geral e Aplicada.

WILMA BERENICE GENOFRE VALLADA - RG. 1.845.112 - Licenciada em Ciências Sociais pela USP, no ano de 1957, e Bacharel em Direito, em 1959, pela Faculdade de Direito da USP. Aprovada pelos Pareceres CFE nºs 405/62 e 3143/74. Disciplina: Sociologia Geral.

RUY BOECHAT - RG. 2.702.471 - Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, no ano de 1955. Aprovado pelos Pareceres CFE 393/63 e CEE 408/70. Disciplina: Contabilidade Geral.

PASCHOAL DE MÁRIO - RG. 1.902.136 - Graduado em Engenharia Mecânica, no ano de 1973, pela Faculdade de Engenharia "Braz Cubas", de Mogi das Cruzes, e em Ciências Econômicas, no ano de 1963, pela USP. Créditos de pós-graduação nas disciplinas Sistemas Administrativos I e II, pela Escola Politécnica da USP. Aprovado pelos Pareceres CFE nºs 124/73 e 406/70. Disciplina: Administração de Material.

ARIOSTO GIAQUINTO - RG. 695.548 - Licenciado em História e Geografia, no ano de 1945, pela USP. Créditos de pós-graduação nas disciplinas História medieval, História Moderna e História do Brasil pela USP. Aprovado pelos pareceres CFE 405/62 e 847/70. Disciplina: Estudo de Problemas Brasileiros.

NILO BUENO PATRÍCIO - RG. 2.501.818 - Licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de São Carlos, no ano de 1955. Aprovado pelo Parecer CFE 587/71. Disciplina: Prática Desportiva (Educação Física).

BENEDITO OLEGÁRIO RESENDE NOGUEIRA DE SÁ - RG. 1.966.010 - Bacharel em Direito e Serviço Social, respectivamente, pelas Faculdades de Direito do Vale do Paraíba, de São José dos Campos, e de Serviço Social "Tarso Dutra". Aprovado pelos Pareceres CEE nºs 112/66 e 125/70. Disciplina: Legislação Social.

LUIZ CARLOS JOSÉ - RG. 3.420.166 - Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais e em Administração de Empresa, respectivamente, pelas Faculdades de Ciências Contábeis e Atuariais de Taubaté e Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas "Prof. Ulisses Vieira" de Taubaté. Aprovado pelo Parecer CEE 315/75. Disciplina: Administração do Pessoal.

NILTON SÉRGIO CLARET - RG. 2.952.298 - Bacharel em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social "Cásper Líbero" e Licenciado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes, Créditos de pós-graduação em Ciências da Comunicação pela Faculdade de Comunicação Social, "Cásper Líbero". Aprovado pelos Pareceres CFE 1180/72, 577/76. Disciplina: Relações Públicas.

MÁRIA JANUÁRIA VILELA SANTOS - RG. 2.598.824 - Licenciada em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. Doutor em História pela Universidade de São Paulo. Aprovada pelos Pareceres CFE 675/76 e 1220/75. Disciplina: Cultura Brasileira.

LUDMILA APARECIDA VILLELA NUNES - RG. 7.207.811 - Bacharel e Licenciada em Biblioteconomia e Documentação pela Faculdade de Biblioteconomia e Documentação "Teresa D'Ávila", de Lorena-SP. Curso de Especialização em Documentação Científica. Trabalhos publicados na área de Arquivística e Documentação. Disciplina: Arquivística e Documentação.

Quanto à titulação, os 18 (dezoito) docentes assim se distribuem:

Bacharelado ou Licenciatura - 12 (doze)
Em programa de Pós-Graduação - 4 (quatro)

Doutor - 1 (um)
Livre-Docente - 1 (um)

2.7 - Funcionamento do Curso

Consta nos autos declaração assinado pelo Sr. Promotor Público da Comarca de Taubaté atestando o regular funcionamento do curso.

A relação candidato/vaga no vestibular apresentou a seguinte evolução:

1978	-	2/1	1980	-	2,4/1
1979	-	2,4/1	1981	-	2,4/1

O número de vagas é 80 (oitenta) e as matrículas desde o início do funcionamento são as que aparecem na Tabela 2-2.

2.8 - Condições Regionais

A rede pública e particular atende satisfatoriamente à demanda crescente experimentada no ensino de 1º e 2º graus.

Como se vê na Tabela 2-3, mais da metade da população ocupado exerce o seu trabalho no setor terciário dentro do qual se insere, majoritariamente, o Curso de Secretário Executivo.

2.9 - Necessidade do Curso

O perfil profissiográfico do Secretário Executivo está situado entre o Dirigente Empresarial e o (a) Secretário (a) formado (a) no nível de 2º grau.

Nos termos da Classificação Brasileira de Ocupação (Sistema Nacional de Emprego - Ministério do Trabalho) as atribuições do profissional que se pretende formar estão classificadas no subgrupo 3.0 (chefes intermediários), grupo de base 3.0.1 (chefes intermediários administrativos), e as ocupações 3.0.1.10 (chefe de escritório em geral) e 3.0.1.30 (chefe de escritório).

A existência de mercado de trabalho para o Secretário Executivo ficou caracterizada no Processo CEE 767/78 em que foi aprovado o respectivo Plano de Curso.

Conforme Parecer 840/80-CTG:

"Demonstrou a Universidade de Taubaté a demanda do

mercado do trabalho regional ao comprovar que a iniciativa veio ao encontro das expectativas não só de Empresas específicas como também dos órgãos representativos, tais como Centro das Indústrias e Associação Comercial.

Dessa forma documenta-se o interesse dos setores secundário e terciário por um profissional na área de Secretário Executivo que alie à instrumentalização de procedimentos o embasamento científico nas áreas e eles ligadas.

Considerando-se o ensino superior como reconhecimento de competência para o exercício de determinada profissão, há que se levar em conta as necessidades sociais em termos de qualificação para o trabalho. Como o demonstra a procura pelo Curso de Secretário Executivo, nos últimos vestibulares, uma grande e significativa parcela da comunidade estudantil vê nesse curso suas possibilidades de realização profissional. Considerando-se apenas as primeiras opções, conforme dados fornecidos pela Universidade de Taubaté, no último vestibular, o curso de Secretário Executivo apresentou, para as 80 vagas oferecidas, uma relação candidato/vaga da ordem 2,4, enquanto a média para a área de Ciências Humanas foi de 1,5. Contudo, o mais surpreendente é que a relação candidato/vaga para o curso de Secretário Executivo (área de Ciências Humanas) é superior à relação global (Humanas, Biológicas e Exatas) que é de 2,21, fato surpreendente quando se considera que a procura nas áreas de Biológicas e Exatas é sensivelmente maior que na área de Ciências Humanas. Outro dado importante a ser considerado é que a relação candidato/vaga no curso de Secretário Executivo é, inclusive, maior do que essa relação para o próprio curso de Administração (2,13), o que, data venia, descarta a possibilidade de ser aquele curso encarado como modalidade deste.

O quadro abaixo demonstra a evolução da demanda pelo curso de Secretário Executivo.

.....	RELAÇÃO	CANDIDATO/VAGA NOS VESTIBULARES			
Ano	1978	1979	1980	1981	
Opções.....	163	196	193	192	
Relação candidato/vaga..	2.0	2.4	2.4	2.4	

3.- CONCLUSÃO:

Favorável ao reconhecimento do Curso de Secretário Executivo mentido pela Universidade de Taubaté, observando-se

disposto no Art. 47 da Lei 5.540/68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842/69 e Decreto nº 83.857/79.

São Paulo, 11 de novembro de 1981

a) Cons. Eurípedes Malavolta - Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpinolo Lopes Casali, Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta e Manoel - Gonçalves Ferreira Filho.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 25.11.81

a) Cons. Paulo Gomes Romeo - Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 2 de dezembro de 1981

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente

T A B E L A 2-3

OCUPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO
ATIVA DA REGIÃO-SEGUNDO OS SETORES DE ECONOMIA

SUB-REGIÕES	1970			1985		
	Prim.	Sec.	Terc.	Prim.	Sec.	Terc.
1-Mantiqueira	35	17	48	27	19	54
2-Fixo da Via Dutra A	15	31	54	5	41	54
3-Fixo da Via Dutra	18	17	65	8	27	65
4-Alto Paraíba	77	4	19	56	6	38
5-Litoral	34	7	59	8	5	87
TOTAL	26	22	52	9	34	57

ANO	ALUNOS MATRICULADOS			
	Primeira Série	Segunda Série	Terceira Série	TOTAL
1.978	80	-	-	80
1.979	84	68	-	152
1.980	82	82	52	216
1.981	89	76	72	237

TABELA 2-1 - FONTES E USOS DAS RECEITAS PARA O CURSO
DE SECRETÁRIO EXECUTIVO (em Cr\$)

<u>FONTES</u>	1978	1979	1980	1981
Anuidades Escolares	720.000,00	1.978.560,00	4.292.632,00	9.792.396,00
Transferências (1)	1.076.400,41	1.498.771,10	476.532,78	
TOTAL	1.796.400,41	3.477.331,10	4.769.164,78	9.792.396,00
<u>USO</u>	1978	1979	1980	1981
<u>CUSTEIO</u>				
<u>Pessoal Civil</u>				
docentes	1.018.553,44	2.677.571,67	3.068.958,74	4.218.920,00
de apoio	309.686,85	528.740,43	683.043,84	1.140.000,00
<u>Mat. Consumo</u>	54.723,12	80.210,00	133.617,20	356.400,00
<u>Serv. Tecn. Enc.</u>	-	-	-	-
Sub total	1.382.963,41	3.286.522,10	4.685.419,78	5.715.320,00
<u>CAPITAL</u>				
Equipamento (2)	340.405,00	47.450,00	25.535,00	58.000,00
Móveis e Utensílios	23.332,00	22.859,00	37.660,00	12.500,00
Livros e Revistas (3)	49.700,00	120.500,00	20.550,00	50.000,00
Imóveis	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
Sub total	413.437,00	190.809,00	83.745,00	120.500,00
TOTAL	1.796.400,41	3.477.331,10	4.769.164,78	5.835.820,00

Balanco (Fonte/Uso) Balanco 1978 Balanco 1979 Balanco 1980 Orçamento 81

- Observações: (1) - A Universidade não utiliza o sistema de suborçamentos, razão pela qual ao longo dos exercícios financeiros são feitas as transferências de recursos necessários à cobertura do custo operacional de cada um dos cursos.
- (2 e 3) - Quando da instalação do curso, foram utilizadas recursos (equipamentos, livros e periódicos) já existentes e alocados ao Departamento de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, ao qual ficou subordinado o Curso de Secretário Executivo.
- (4) - O imóvel onde o Curso achou-se instalado foi adquirido pela Universidade de Taubaté em 1976 e foi avaliado, em 1979, em Cr\$ 72.242.000,00.